

## O reforço da globalização





# Globalização: um fenómeno recente?

- **De que falamos, quando nos referimos à globalização?**

O que acontece num determinado ponto do globo [a nível social, económico, político, ambiental] pode propagar-se com rapidez a todo o planeta. A fantástica facilidade com que circulam bens, serviços, capitais e pessoas permite-nos falar de uma era à escala planetária.

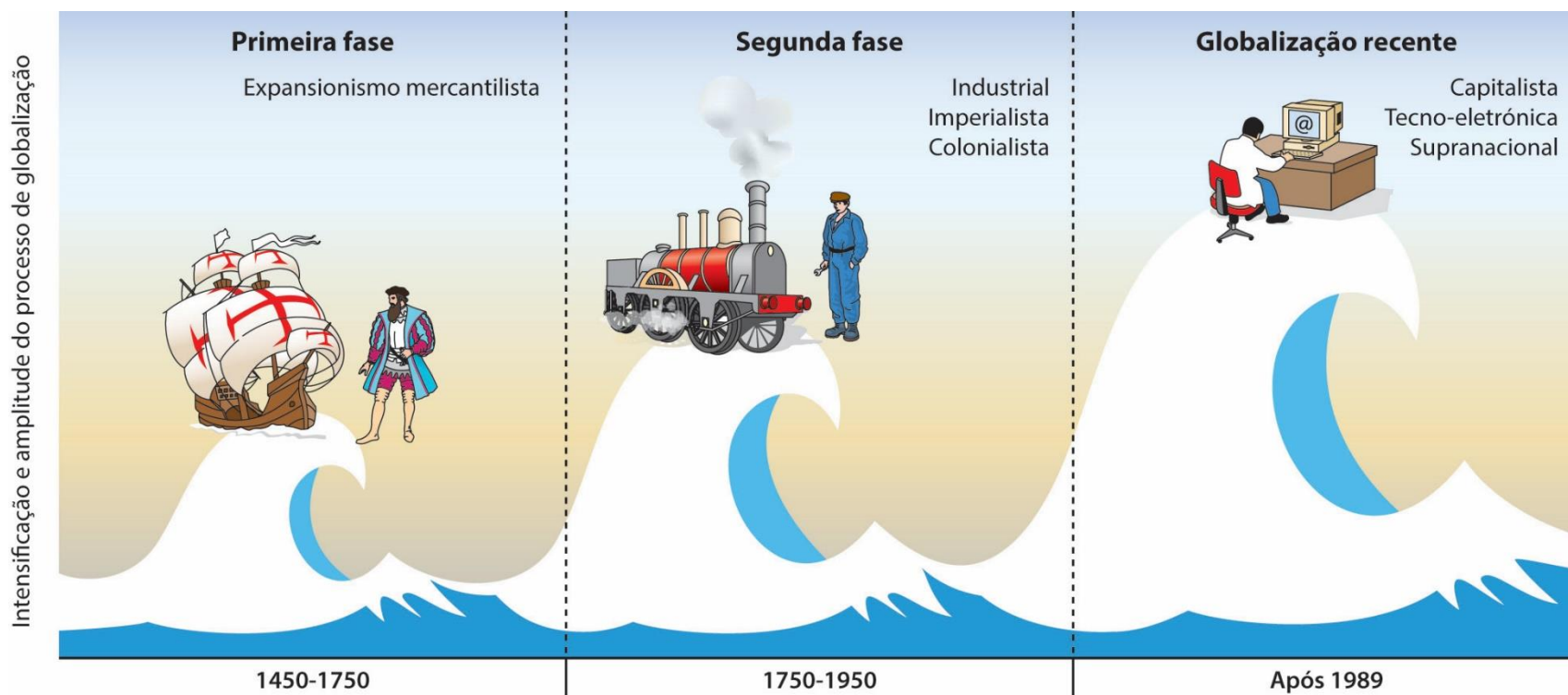




# Globalização: um fenómeno recente?

Tem tido grande expressão nas últimas décadas, mas as suas raízes remontam a um passado longínquo, associado às primeiras expedições, nomeadamente à liberalização económica ligada à expansão do sistema capitalista.

## A intensificação e a amplitude do processo de globalização ao longo do tempo





# Globalização: um fenómeno recente?


## Glocalizar: da necessidade de harmonizar o local com o global

De um modo geral, a globalização é um **processo económico e social** que abrange todos os países e pessoas.

O mundo como que se “contrai”, e daí a expressão “Aldeia Global”.

**Partilham-se ideias e realizam-se transações financeiras e comerciais → modo de viver e de pensar com características globais.**

**A rede de conexões reais e virtuais deixa as distâncias cada vez mais curtas.**



**Globalização** – fenómeno complexo em que se interligam aspetos políticos, económicos, sociais, jurídicos, religiosos, culturais e científicos, e que traduzem a necessidade de melhor entender as grandes transformações que estão a chegar e cujos efeitos afetarão as sociedades humanas a todos os níveis.



# Globalização: um fenómeno recente?

A globalização em curso foi impulsionada:

- **pelo desenvolvimento dos transportes** - o que reduziu os custos e o tempo de deslocação;
- \* **pela revolução nas TIC** - o que se traduziu na transmissão universal e instantânea de informações (internet como um dos meios de comunicação cuja expansão foi mais rápida).

No plano **económico** e **financeiro** a aceleração do processo de globalização resulta:

- Crescente **liberalização dos mercados** (os bens mais variados circulam num espaço cada vez mais amplo, com menores ou nenhuma restrições alfandegárias);
- Dos movimentos de **integração económica** (na América Norte, na Ásia e na Europa, como por exemplo, o Banco Mundial, o FMI, a OMC, OCDE, etc...)
- Papel das **empresas transacionais** (ETN), que têm intensificado a deslocalização de segmentos do processo produtivo à escala global. (ex: McDonald's)

## Alguns marcos importantes:

**1975** – introd. do 1.º computador;

**Década de 80** – introd. 1.º computador portátil;

**1989** – desenv. do conceito de *World Wide Web* (WWW);

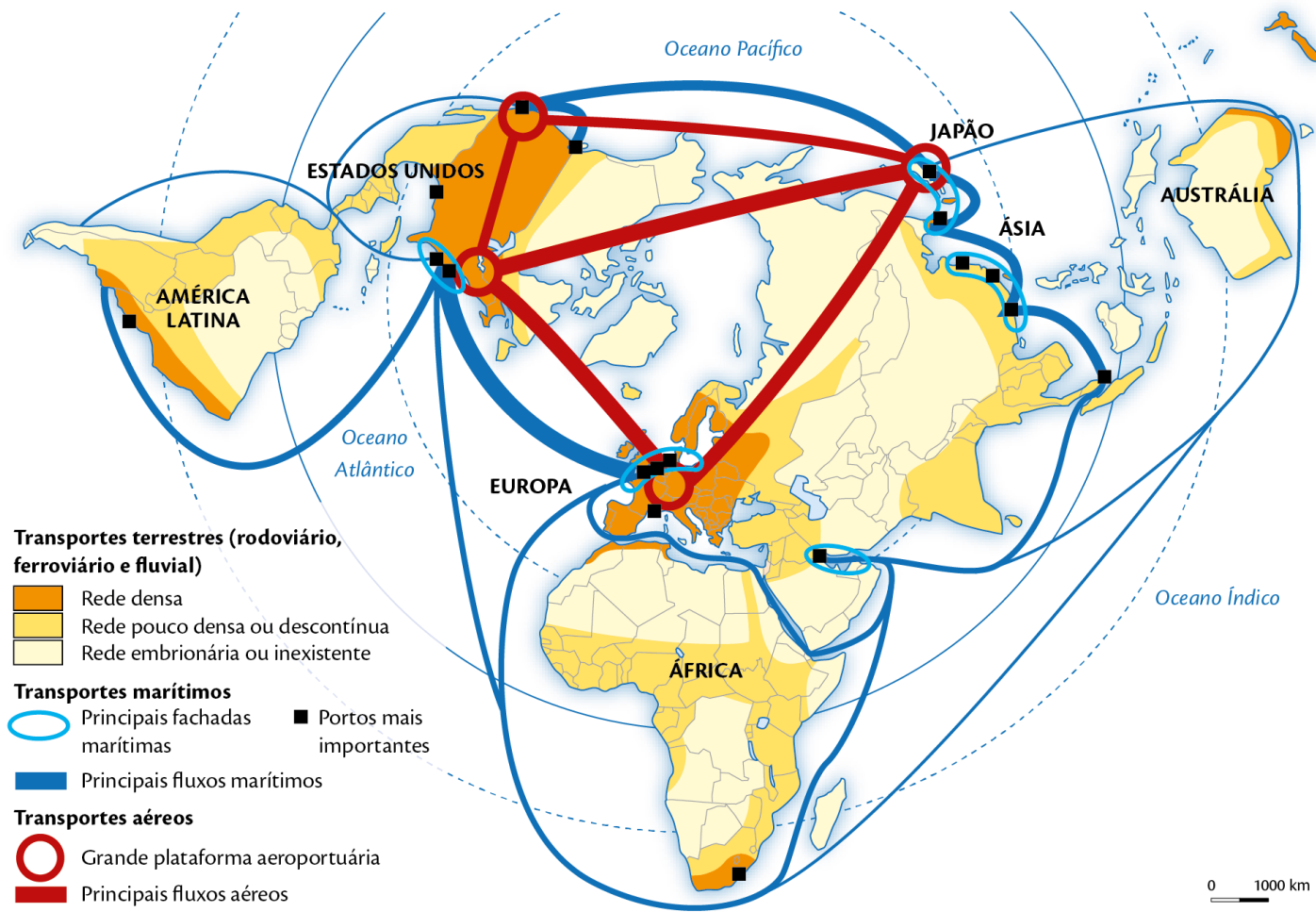
**1995** – estabelecimento da internet pública de alta velocidade.





# Causas da Globalização

- Desenvolvimento do sistema de transportes à escala mundial

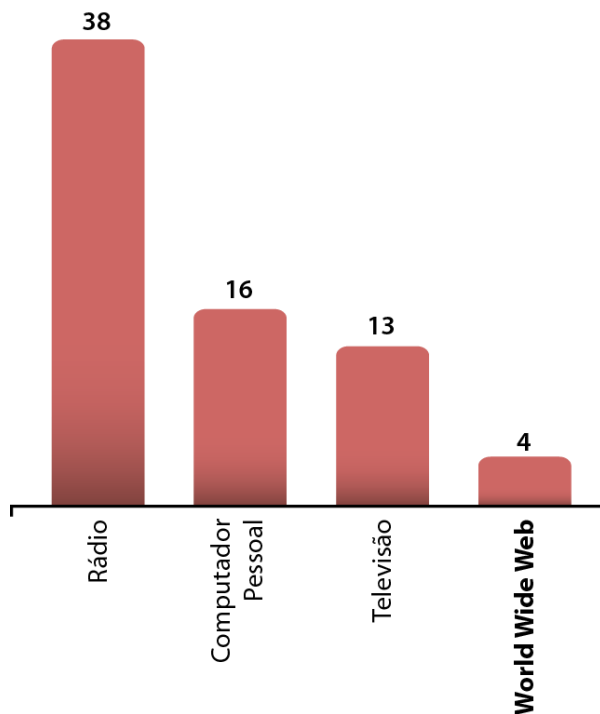




## • Revolução das TIC

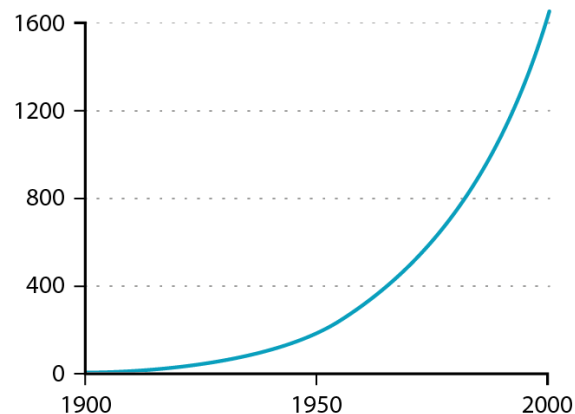
**Em quanto tempo as novas tecnologias ganharam ampla difusão?**

(anos desde o início até 50 milhões de utentes)

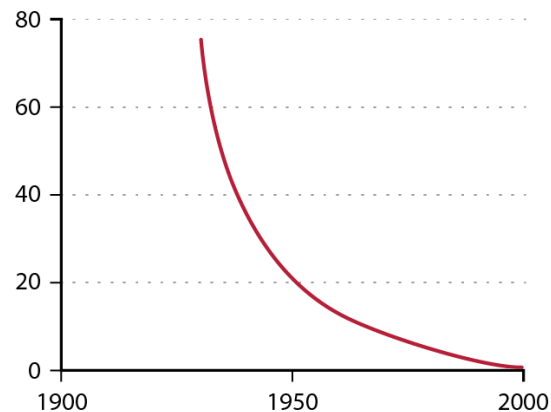


Fonte: PNUD 1999.

**Número de chamadas telefónicas por dia nos EUA**  
em milhões de unidades



**Custo de uma chamada telefónica entre Nova Iorque e Londres**  
em dólares



Fonte: L'Atlas 2013, Le Monde diplomatique, Vuibert.



## Globalização: um fenómeno recente?

A globalização, tendo origem e implicações na esfera **económica**, acaba por se refletir nas esferas **sociocultural** e **espacial**.

- A força na economia é **ambivalente** – por um lado, gera riqueza  
– não contribui para uma distribuição justa e equilibrada da mesma;



- \* mecanização e informatização de vários processos produtivos;
- \* crescente concorrência;



- \* diminuição/ modificação da bolsa de emprego;
  - \* exigências de qualificação
- 
- Facilidade com que acedemos a bens diversos de diferentes proveniências;
  - Menor segurança alimentar;





## Globalização: um fenómeno recente?

- A generalização da criminalidade e da sua organização em redes altamente sofisticadas;
- O contacto com povos diferentes → desafia à identidade cultural;

### Em termos espaciais:

- O espaço tende para alguma **homogeneização** das marcas paisagísticas (anúncios semelhantes em diversos países - multinacionais);
- **Proliferação de espaços de fruição e circulação impessoais** (centros comerciais, aeroportos, etc).
- **Degradação ambiental preocupante** → coordenação e compromisso intergovernamental;
- **Livre e grande circulação de pessoas, serviços, informações e produtos** aliada à existência e o poderio das empresas multinacionais fazem com que um país em poucos anos ganhe ou perca atratividade → oscilações espaciais (infraestruturas criadas – transportes, etc – que se estendem à ocupação demográfica.



*Nunca, como hoje, os lugares foram palco de uma tão grande instabilidade – tudo é efémero, a passagem é o conceito dominante e a incerteza, quanto ao futuro próximo, é a única certeza.*



# As dimensões da globalização

A globalização é um processo multidimensional através do qual as pessoas, os governos e empresas trocam ideias, realizam transações financeiras/ comerciais e difundem aspectos culturais à escala planetária.





## Dimensão económica

Sob este ponto de vista, o fenómeno da globalização surgiu do processo de **transnacionalização da produção** levado a cabo pelas ETN, que se traduzem nos principais atores de uma nova economia mundial – emergência de uma nova **divisão internacional do trabalho** (DIT).

As principais características são:

- Economia sustentada num forte crescimento do comércio mundial e dominada pelo sistema financeiro e investimento à escala global;
- Processos de produção flexíveis e multilocais;
- Baixos custos de transportes e comunicações;
- Revolução das TIC;
- Desregulação das economias nacionais;
- Domínio da chamada Tríade (EUA, Japão, UE)
- Afirmação de novas potências económicas emergentes (ex: China).



# As dimensões da globalização

## Dimensão social

Os efeitos do processo de globalização fizeram-se sentir sobre o mercado de trabalho, na cultura e nos domínios da segurança, da inclusão e da coesão das famílias e das sociedades, o que nem sempre se traduziu numa vantagem.

Assiste-se à flexibilização do emprego, aprofundamento das desigualdades nos rendimentos e à fragilização dos sistemas de proteção social.

Deu origem a uma nova classe, que se reproduz à escala global – a **classe capitalista transnacional**. Dela fazem parte os administradores, gestores e acionistas das ETN. Concentram uma parcela importante do rendimento mundial.

## Dimensão cultural

Convergência dos modos de vida em resultado da difusão de uma cultura universal, através das marcas/acontecimentos emblemáticos/as, facilitada pelo desenvolvimento das TIC.



# As dimensões da globalização

## Dimensão financeira

A globalização:

- deu origem à criação de um mercado unificado de dinheiro a nível global;
- promoveu o aumento dos fluxos de capital.

Um conjunto de transformações nos sistemas financeiros, tornou possível a globalização das poupanças:

- A liberalização de capitais;
- a convertibilidade das moedas;
- o reforço da intervenção dos mercados financeiros no financiamento das economias;
- a internacionalização da gestão dos riscos financeiros;

... que reforçam a integração dos mercados financeiros à escala global.

## Dimensão demográfica e religiosa

- intensificação dos fluxos migratórios internacionais de trabalhadores;
- aumento dos fluxos turísticos;
- crescente multiculturalismo e multietnicidade.





## Dimensão política

- A nova divisão do trabalho;
- A visão “pró-mercado” da política económica;
- As interações resultantes das práticas transnacionais;

... reforçaram a necessidade de aprofundar as relações entre estados.

Esta forma de organização política do sistema mundial moderno e policêntrico, caracteriza-se:

- Pelo estabelecimento de acordos políticos e comerciais intraestatais:
  - NAFTA (Acordo de Livre Comercio da América do Norte);
  - MERCOSUL (Mercado Comum do Sul);
  - UE;
- Pela constituição de novas organizações que reúnem os novos países emergentes, que procuram afirmar-se em termos mundiais;
  - G20 (alargamento do antigo G8);
  - BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul).



## Dimensão jurídica

Processo de regulamentação dos mercados de trabalho, de serviços comerciais e de capitais, que vai ao encontro das pressões e dos interesses das ETN e das instituições financeiras multilaterais, como o FMI.

Este fenómeno ocorre num contexto de **enfraquecimento dos poderes do Estado** e da correspondente capacidade para regular os mercados nacionais, o que é aproveitado pelos novos atores transnacionais para imporem as suas normas e estratégias.



# Os atores da globalização





# Os atores da globalização



■ Atores centrais

■ Outros atores importantes



## Os atores da globalização

O processo de globalização é o produto de interações complexas entre diversos intervenientes:

- grandes empresas internacionais (ETN);
- investidores;
- Estados;
- cidades e regiões poderosas;

**Comércio internacional** - baseado na transação de empresas nacionais, sediadas em território nacional em que o Estado é soberano em questões fundamentais:

- Direitos aduaneiros;
- Taxas de câmbio e de juros;
- Emissão de moeda;
- Impostos.

Sistema de comércio caracterizado pela **integração entre economias nacionais** e o **papel cada vez mais influente das ETN**.

- Conduzindo as suas estratégias sem terem em conta os interesses dos países em que se localizam.



## Os atores da globalização

Estas empresas desenvolvem **estratégias de deslocalização e relocação das atividades**, implantando **segmentos de um processo produtivo** em diferentes países, à procura de **condições ótimas de produção** e dos mercados mais atrativos.



Transnacionalização muito relacionada com a crescente importância destas empresas no funcionamento da economia mundial.



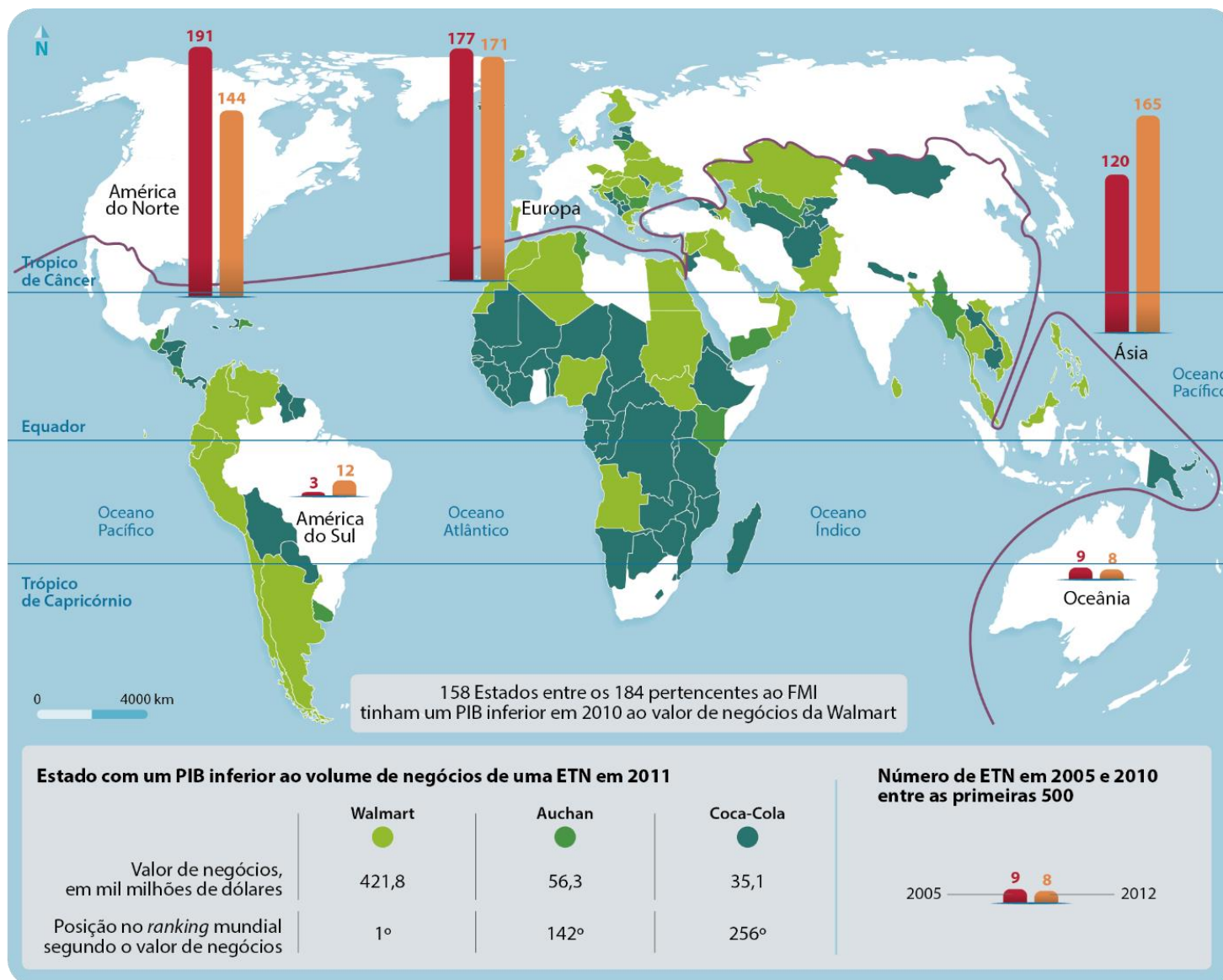
ETN como principais motores da globalização da economia.

*Em alguns casos o poder das ETN sobrepõe-se aos dos Estados, que vão perdendo progressivamente o controlo sobre a ação daquelas.*





# Os atores da globalização



Fonte: FMI e Fortune, 2012.

ETN mais ricas que a maioria dos Estados.



## Os atores da globalização

Num cenário de aceleração das trocas comerciais, facilitadas pela redução dos custos de transporte e pela generalização das TIC, outros atores da globalização têm contribuído para organizar e incentivar as práticas comerciais à escala planetária.

- **OMC** (Organização Mundial do Comércio): arbitra o comércio mundial, trabalhando para que todas as forma de protecionismo sejam eliminadas.
- **FMI** (Fundo Monetário Internacional) e **BM** (Banco Mundial): garantem a regulação económica do sistema mundial e viabilizam as transações financeiras internacionais.
- **UE** (União Europeia), **NAFTA** (Acordo de Comércio Livre da América do Norte), **MERCOSUL** (Mercado Comum do Sul) e a **ASEAN** (Associação das Nações do Sudeste Asiático): são elementos polarizadores das trocas comerciais a nível mundial e constituem alianças económicas/políticas que cooperam entre si com o objetivo de se tornarem mais fortes face à competição económica global.

*A UE é a organização que apresenta um grau de interação mais elevado → competindo com os EUA, Japão e BRICS como polo do sistema-mundo.*



# Os atores da globalização

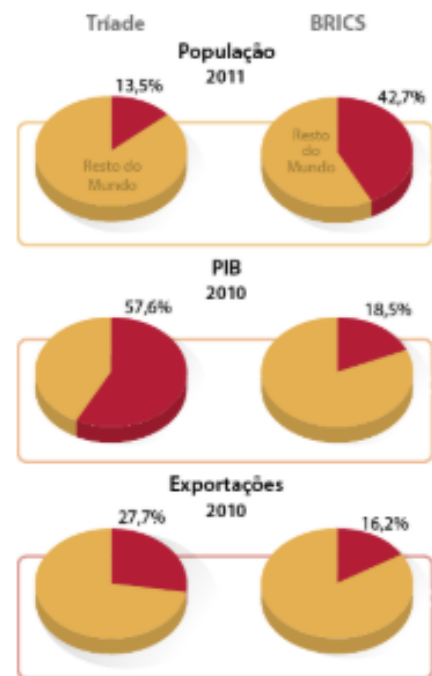
Estas organizações económicas regionais apoiam-se territorialmente numa rede de grandes cidades – **cidades-globais**.

Estas cidades constituem os centros organizadores do sistema de relações intraestatais e dos fluxos de bens, pessoas, capitais e informação que se estabelecem entre os países que integram as organizações.

	Classificação global	Dimensão económica	Investigação & Desenvolvimento
1	Londres	Tóquio	Nova Iorque
2	Nova Iorque	Nova Iorque	Tóquio
3	Paris	Beijing	Londres
4	Tóquio	Londres	Los Angeles
5	Singapura	Hong Kong	Boston
6	Seul	Singapura	Seul
7	Amesterdão	Xangai	Paris
8	Berlim	Seul	Singapura
9	Viena	Sidnei	Hong Kong
10	Frankfurt	Genebra	Chicago

Fonte: The Mori Memorial Foundation, The Global Power City Index, 2013.

Doc. 22 ► Classificação das cidades globais, 2013.



Fonte: Resultados Referenciais da ONU, FMI e OMC, 2012.

Doc. 21 ► O peso comparado da Triade e dos BRICS.

**Sistema-mundo** – é o mundo como um todo coerente, constituído por atores que tecem redes de fluxos e relações de força entre si.

As relações dentro deste sistema caracterizam-se por fluxos internacionais.



# Os atores da globalização

- **G20** embora não seja considerado uma organização formal, representa a cúpula do poder mundial, pois agrupa as vinte maiores economias mundiais.  
Desde 2008 passou a assumir uma função central na regulação da economia mundial, substituindo o G8.

Group 1	Group 2	Group 3	Group 4	Group 5
Australia	India	Argentina	France	China
Canada	Russia	Brazil	Germany	Indonesia
Saudi Arabia	South Africa	Mexico	Italy	Japan
United States	Turkey		United Kingdom	South Korea



Os países mais ricos têm procurado concertar estratégias de ação comuns visando a **estabilidade financeira internacional** e a **definição de uma agenda mundial** em diversas questões que os preocupam:

- liberalização do comércio;
- políticas económicas;
- terrorismo;
- ambiente;
- crime internacional;
- etc.





## Os atores da globalização

Todos estes atores introduzem regras e fomentam práticas que apenas se destinam a:

- salvaguardar os seus próprios interesses;
- perpetuar ou consolidar o seu domínio.

Os opositores a esta forma de globalização multiplicam-se, nos países mais pobres e mais ricos, de modo a evitar o aprofundamento das desigualdades económicas.

Vários movimentos transnacionais constituem-se com o objetivo de pressionar os outros atores da globalização a alterarem as suas estratégias – demonstrando percursos mais sustentáveis e alternativos → **globalização alternativa ou alterglobalização.**

Ex: **ONGs** (que atuam com eficácia à rede mundial) e atuam de forma independente aos governos em domínios diversos:

- OIKOS, CIDAC – desenvolvimento;
- *Human Rights Watch*, Amnistia Internacional – Direitos Humanos;
- Médicos sem Fronteiras – ajuda humanitária;
- *Partners in Health* – saúde;
- *Greenpeace* – ambiente.



# Consequências da globalização

## 1 – A nível geocultural

- **Um mundo diferenciado**  
áreas de civilização, ou
- **Um mundo uniformizado**  
(mestiçagem cultural, aculturação)

### UM MUNDO COMPLEXO

## 3 – Ao nível geoambiental

- **Um mundo ameaçado**  
(reaquecimento climático)
- **Um mundo com falta de governação ambiental**

## 2 – A nível geopolítico

- **Um mundo dominado:**  
potências dominantes: (Estados Unidos),  
potências emergentes (BRICS – Brasil,  
Rússia, Índia, China e África do Sul)
- **Um mundo onde os conflitos persistem**
- **Um mundo fragmentado:**  
papel dos Estados, procura de uma  
governação mundial

## 4 – Ao nível geoeconómico

- **Um mundo desigual**  
contrastes de desenvolvimento, mas  
um limite Norte-Sul discutível
- **Um mundo policêntrico**  
os polos definidos da Tríade, países  
emergentes
- **Um mundo interdependente**  
ligado à globalização das trocas





## Aspetos positivos

- O sistema de trocas internacionais favorece a especialização e a eficiência produtiva, permitindo a cada país aperfeiçoar-se nas produções em que possui vantagens comparativas.
- O fluxo de capitais e de pessoas e a internacionalização das empresas facilitam a difusão internacional das inovações e o progresso científico, alargando as possibilidades de produção.
- Os consumidores ganham, ao adquirirem bens a preços mais baixos devido à redução dos custos de produção e ao acederem a uma maior diversidade de bens e serviços.



## Aspetos negativos

- O aprofundamento das desigualdades sociais e económicas entre países ricos e países pobres.
- A cooperação internacional beneficia os países estratégica ou comercialmente interessantes, em vez de contribuir para a redução das assimetrias de desenvolvimento.
- As trocas Norte-Sul aumentam as desigualdades entre as grandes potências ocidentais e os países em desenvolvimento.